

MANTENDO AS COMUNIDADES LIMPAS

A resposta da igreja para melhorar
o saneamento e a higiene



Mantendo as comunidades limpas
A resposta da igreja para melhorar o saneamento e a higiene

Escrito por Edgar van Hoek e Sue Yardley

Fotos da capa: Harry Sharpe e Frank Greaves / Tearfund

Fotos da contra-capas: Rachel Whitworth / Tearfund

Design: Wingfinger Graphics

Equipe de tradução: Miriam Machado, Marjorie Allan, Esther Trewinnard

Agradecemos a Frank Greaves, Mari Williams e Tulo Raistrick pelas suas contribuições e comentários sobre as versões iniciais. Nosso agradecimento especial às nossas organizações parceiras por fornecerem os materiais dos estudos de caso.

Contato da Tearfund: ppadministrator@tearfund.org

© Tearfund 2009

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

A Tearfund possui mais de 30 anos de experiência no trabalho com igrejas e organizações parceiras com base na igreja para melhorar a higiene comunitária e o saneamento seguro.



Alliance Chrétienne pour la
Coopération Économique et
le Développement Social



Christian
Community Services
of Mount Kenya East



Ethiopian Full
Gospel Believers Church
Development Organisation

fale

Uma rede brasileira de defesa
e promoção de direitos



Kigezi Diocese
Water and Sanitation
Programme

Mantendo as comunidades limpas

A resposta da igreja para melhorar o saneamento e a higiene

Conteúdo

Glossário, acrônimos e abreviações	2
Introdução	3
Saneamento, higiene e o papel da igreja local	5
PAPEL 1 Mensageira	8
PAPEL 2 Demonstradora	10
PAPEL 3 Implementadora	12
PAPEL 4 Defensora	14
PAPEL 5 Guardiã	16
Conclusão e recomendações	18

Glossário, acrônimos e abreviações

ACCEDES	Alliance Chrétienne pour la Coopération Économique et le Développement Social (Aliança Cristã para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento Social): um parceiro da Tearfund
CCSMKE	Christian Community Services of Mount Kenya East (Serviços Comunitários Cristãos do Monte Quênia Leste): um parceiro da Tearfund
EFGBCDO	Ethiopian Full Gospel Believers Church Development Organisation (Organização de Desenvolvimento da Igreja Etíope dos Crentes do Evangelho Completo): um parceiro da Tearfund
Igreja local	O “tijolo” de uma estrutura eclesial nacional; uma congregação proveniente da comunidade local, que se encontra regularmente
KDWSP	Kigezi Diocese Water and Sanitation Programme (Programa de Água e Saneamento da Diocese de Kigezi): um parceiro da Tearfund
Marketing sanitário	Uma abordagem comercial para a adoção de instalações e práticas de saneamento melhoradas
OBC	Organização com Base na Comunidade
OBF	Organização com Base na Fé
ODM	Objetivo de Desenvolvimento do Milênio
ONG	Organização Não Governamental
PHAST	Participatory Hygiene and Sanitation Transformation (Transformação Participativa na Higiene e no Saneamento): um programa de treinamento participativo com base na comunidade, que procura empoderar as comunidades para que elas se conscientizem sobre a sua situação de higiene e saneamento e ponham em prática os seus próprios planos para melhorá-la
Saneamento melhorado	Instalações que garantem a separação higiênica do excreto humano do contato humano

Introdução

As estatísticas da crise sanitária global são chocantes: atualmente, 2,5 bilhões de pessoas não possuem acesso ao saneamento melhorado. O Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) 7, alvo 10, consiste na ambição de cortar pela metade a proporção de pessoas sem acesso ao saneamento melhorado até 2015. Entretanto, no ritmo atual, isto só será alcançado em 2108 na África Subsaariana – um século demasiadamente tarde para muitas pessoas.

Para milhões de pessoas, isto significa a continuidade da indignidade, da vergonha e do medo de usar instalações sanitárias não seguras e não higiênicas. As mulheres correm o risco de assédio e ataques diariamente, é difícil para as meninas freqüentar a escola, especialmente na adolescência, e milhões de dias de trabalho e escola serão perdidos devido a doenças causadas diretamente por práticas sanitárias perigosas.

Está claro que será necessário um esforço enorme para aumentar a capacidade da comunidade internacional para alcançar o alvo deste ODM. Para lidar com desafios de tal porte, os governos dos países em desenvolvimento e os doadores precisam estabelecer uma ampla parceria de compreensão e cooperação com a maior organização de base do mundo: a igreja.

Há mais de 40 anos, a Tearfund está desenvolvendo uma rede mundial de igrejas para se engajarem no trabalho de desenvolvimento, assistência em situações de desastre e defesa e promoção de direitos. As igrejas locais de países em desenvolvimento por todo o mundo estão trabalhando com comunidades para resolver questões relativas à pobreza no âmbito comunitário, entre elas, a crise sanitária. A igreja local encontra-se no núcleo da comunidade, não apenas apoiando crenças, valores culturais e a tradição social, mas também como uma força para a mudança e o desenvolvimento positivo.

Este relatório mostra como a igreja se encontra numa posição excelente para oferecer e sustentar a higiene e o saneamento melhorado. O relatório utiliza-se de estudos de casos que mostram respostas com base na igreja para a necessidade de higiene e saneamento melhorado em cinco países em que a Tearfund trabalha: Brasil, Burquina Faso, Etiópia, Quênia e Uganda.

A Tearfund procura facilitar uma melhor compreensão da contribuição significativa feita pela igreja para a adoção de práticas de higiene e saneamento melhorado. As histórias e os exemplos dos seguintes parceiros da Tearfund servem para ilustrar o papel que a igreja pode desempenhar. Estas organizações não representam a lista completa de parceiros da Tearfund que estão implementando projetos de higiene e saneamento, mas dão uma idéia do potencial global da igreja local.

Organizações parceiras nos estudos de casos

ACCEDES (Alliance Chrétienne pour la Coopération Économique et le Développement Social – Aliança Cristã para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento Social), Burquina Faso

A ACCEDES foi fundada em 1995, com o objetivo de apoiar a cooperação econômica e o desenvolvimento social em Burquina Faso. Com sede na capital regional Bobo-Dioulasso, a segunda maior cidade de Burquina Faso, a ACCEDES agora opera em 14 províncias diferentes, trabalhando com o saneamento e a higiene, a segurança alimentar, a educação, microfinanças, a proteção ambiental e a saúde. A ACCEDES trabalha na comunidade mais ampla, em contato direto com a igreja local quando esta está presente. A partir de 2009, a ACCEDES pretende mobilizar diretamente 50 igrejas locais para o desenvolvimento comunitário.

Christian Community Services of Mount Kenya East (CCSMKE) – Serviços Comunitários Cristãos do Monte Quênia Leste, Quênia

A CCSMKE faz parte da divisão de desenvolvimento da Igreja Anglicana do Quênia e trabalha com comunidades pobres e marginalizadas através do trabalho de desenvolvimento e assistência em situações de desastre no norte do Quênia desde 1980. Através do seu Programa de Mobilização da Igreja e da Comunidade, a CCSMKE alcançou um progresso significativo em termos de melhorias na área de saneamento e higiene nos dois primeiros anos do projeto, utilizando-se dos vários aspectos diferentes da igreja local como instituição social.

Ethiopian Full Gospel Believers Church Development Organisation (EFGBCDO) – Organização de Desenvolvimento da Igreja Etíope dos Crentes do Evangelho Completo, Etiópia

A EFGBCDO foi fundada em 1995 pela Ethiopian Full Gospel Believers Church, que trabalha com atividades de desenvolvimento integradas por todo o país. Desde 2005, este trabalho inclui a provisão de água potável e a higiene e o saneamento melhorado. Em particular, houve a introdução bem-sucedida da educação na área de saneamento e higiene, combinada com filtros bioareia no noroeste da Etiópia.

Fale, Brasil

O Fale é uma rede de defesa e promoção de direitos nacional, fundada em 2001, que procura mobilizar igrejas para erguerem sua voz e agirem quanto a questões de pobreza e injustiça, tanto no Brasil quanto no mundo. O Fale tem um interesse especial pelos aspectos socioeconômicos da vida das pessoas pobres e vulneráveis, inclusive questões de saneamento e higiene e o problema econômico do aumento da desigualdade e da pobreza. O Fale produz regularmente informações para a ação e oração como parte de campanhas públicas coordenadas, usando cartões postais, debates e eventos públicos em diferentes cidades para transmitir a mensagem da campanha.

Kigezi Diocese Water and Sanitation Programme (KDWSP) – Programa de Água e Saneamento da Diocese de Kigezi, Uganda

Operando no distrito de Kabale, no sudoeste de Uganda, a Diocese de Kigezi é a maior organização a lidar com as questões de água, saneamento e higiene na região desde 1986. A KDWSP forma parte de um programa de trabalho de desenvolvimento rural integrado mais amplo desta Diocese da Igreja de Uganda. A KDWSP serviu cerca de 200.000 pessoas através da educação sobre higiene, saneamento e abastecimento básico de água. A cada ano, ela acrescenta 20.000–25.000 pessoas a este número.¹ Nos últimos anos, ela foi reconhecida pelo governo ugandense pelo seu trabalho e passou a ter influência sobre a política ugandense de abastecimento de água.

1 Carter R e Rwamwanja R (2006) *Functional sustainability in community water and sanitation: A case study from south-west Uganda*. Tearfund, Reino Unido

Saneamento, higiene e o papel da igreja local

No nosso relatório, *The Sanitation Scandal* (O Escândalo do Saneamento), a Tearfund enfatizou a grave falta de capacidade humana e técnica dos protagonistas estatais e não-estatais para produzir melhorias sustentáveis no saneamento.² Isto é dificultado ainda mais pela complexidade do processo de mudança de comportamento em termos de higiene. Utilizando-se da experiência de campo dos parceiros da Tearfund em Burquina Faso, em Madagascar e na República Democrática do Congo, o relatório concluiu que a promoção de abordagens inovadoras lideradas pela comunidade, que pertençam a ela e que sejam sensíveis à cultura é essencial para produzir a rápida ampliação da cobertura sanitária necessária. Esta necessidade é enfatizada por muitos outros profissionais e autoridades do setor. As igrejas locais possuem um grande potencial para facilitar abordagens lideradas pelas comunidades e pertencentes a elas e podem ser parceiras úteis para o governo local e outras ONGs neste processo.

Um relatório produzido pela Tearfund, pela Universidade de Cranfield e pela Diocese de Kigezi em Uganda, *Functional sustainability in community water and sanitation* (Sustentabilidade funcional na água e no saneamento comunitário), identificou três características interligadas que podem contribuir para a sustentabilidade das intervenções na área de água e saneamento.³ Algo fundamental para o empenho total de uma organização é o seu etos: os valores, as atitudes, a integridade e o compromisso das pessoas e da organização envolvidas. Um etos sólido e uma profunda compreensão do contexto no qual a organização opera pode levar a um conjunto de processos que resultem na sustentabilidade. Os próprios processos não são suficientes, uma vez que eles precisam ser combinados com habilidades e expertise para criar a estrutura de atividades certa. Quando estes três ingredientes estão reunidos numa visão compartilhada pelo doador, pela agência implementadora e pela comunidade, pode-se alcançar um impacto durador e sustentável. A igreja local possui um etos adequado para desenvolver processos organizacionais eficazes e as habilidades apropriadas para as atividades que promovem as práticas de higiene e saneamento melhoradas.

O papel crucial das igrejas e de outras organizações com base na fé (OBFs) foi reconhecido em outros setores da área de desenvolvimento. Um recente relatório publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ao referir-se ao papel das OBFs na resposta ao HIV (VIH), reconhece que estas "possuem um histórico impressionante, embora subestimado, no tratamento de HIV e AIDS (SIDA). Elas demonstram uma integração direta nas suas comunidades no âmbito de base. Elas possuem infra-estrutura disponível e flexibilidade para usá-la, assim, elas se adaptam aos novos desafios." Além disso, ele sugere que, se incluídas no planejamento e nas estratégias governamentais, as OBFs podem atuar como parceiras importantes para preencher as lacunas na provisão do governo.⁴ A Tearfund acredita que o mesmo pode ser dito no que diz respeito ao saneamento e à higiene.

Embora se saiba que alguns doadores estão começando a reconhecer o papel da igreja,⁵ como a Comissão para a África observou, os doadores precisam intensificar o seu envolvimento com as OBFs e vê-las como "parceiras iguais".⁶

2 Webster L (2007) *The Sanitation Scandal*. Tearfund, Reino Unido

3 Carter R e Rwamwanja R (2006) *Functional sustainability in community water and sanitation: A case study from south-west Uganda*. Tearfund, Reino Unido

4 Bandy G e Crouch A (2008) *Building from Common Foundations: The World Health Organisation and faith-based organisations in primary healthcare* p18. OMS

5 Por exemplo, *The World Faiths Development Dialogue*, do Banco Mundial

6 Comissão para a África (2005) *Our Common Interest* p129

O processo para alcançar a higiene e o saneamento sustentável

Para muitas comunidades, a igreja local é mais do que apenas um local de encontro: é o próprio núcleo da comunidade. Assim, as igrejas encontram-se numa posição excelente para mobilizar comunidades e trabalhar com elas para aumentar o acesso ao saneamento e fazer com que haja mudança de comportamento para uma higiene melhor.

A Tearfund identificou os seguintes cinco papéis que a igreja local ou as organizações com base na igreja podem desempenhar nas suas comunidades para ajudar a melhorar as práticas de higiene e saneamento. Dependendo da capacidade da igreja e do contexto em que ela trabalha, a igreja pode ser capaz de desempenhar um destes papéis ou todos eles.

Messageira – transmitindo mensagens sobre a higiene e o saneamento melhorado

Demonstradora – oferecendo às pessoas e às comunidades a oportunidade de ver e experimentar um vaso sanitário ou instalações para lavar as mãos em boas condições

Implementadora – ajudando as pessoas e as comunidades a obterem instalações melhoradas de higiene e saneamento através de apoio técnico e financeiro

Defensora – falando com as pessoas em posição de autoridade, com as comunidades ou em nome delas, para expressar as necessidades e o desejo destas de terem acesso a instalações de higiene e saneamento melhoradas

Guardiã – ajudando as comunidades e as pessoas a manterem os benefícios que obtiveram com a higiene e o saneamento melhorado

FIGURA 1
Os cinco diferentes papéis da igreja local no seu envolvimento no saneamento e na higiene.⁷



⁷ Baseado em Yardley S (2008) *The role of the church in increasing access to water and sanitation: an analysis of Tearfund's current and potential impact*. Documento de pesquisa interno da Tearfund, Reino Unido.

A Figura 1 mostra como todos estes cinco papéis da igreja contribuem para a mudança de comportamento no âmbito comunitário, através do trabalho em parceria com outras partes interessadas. Todos os papéis têm o mesmo valor e importância e lidam com um obstáculo para a adoção de práticas de higiene e saneamento melhoradas. Porém alguns são mais apropriados do que outros, dependendo do contexto e da capacidade local. A Tearfund não está sugerindo que a igreja faça o trabalho das partes interessadas, mas, como um membro especial da sociedade civil, a igreja pode desempenhar um importante papel, ajudando a melhorar o acesso ao saneamento e à higiene.

Por sua própria natureza, as igrejas podem facilmente desempenhar o papel de mensageiras e – em graus variados – demonstradoras e implementadoras, dependendo do seu conhecimento e da sua capacidade. Alguns dos parceiros da Tearfund tornaram-se defensores muito eficazes, com o reconhecimento dos governos, em níveis variados, pela sua expertise técnica e sua competência, usadas para influenciar e moldar políticas. O compromisso de longo prazo da igreja numa comunidade é ideal para que ela atue como guardiã da sustentabilidade de projetos.

Embora uma determinada igreja ou organização com base na igreja possa se concentrar num ou mais destes papéis, eles geralmente estão interligados. Por exemplo, o papel de mensageira para a melhoria do saneamento e da higiene doméstica geralmente é combinado com a demonstração. De forma semelhante, o papel de defensora da mudança nas políticas de saneamento pode incorporar a demonstração de evidência de uma intervenção programática bem-sucedida. Por outro lado, a igreja, como implementadora de programas de saneamento geralmente precisa estar ligada a todos os cinco papéis.

A Tearfund prefere apoiar abordagens de saneamento orientadas pela demanda e reconhece o papel vital do marketing sanitário para a mudança de comportamento visando à maior aceitação e utilização das instalações de saneamento domésticas. Como a própria igreja faz parte da comunidade beneficiária, seus membros compreendem as aspirações e a mente dos usuários finais, assim como as suas necessidades. A Tearfund incentiva a abordagem do marketing sanitário em que grupos de usuários variados recebem treinamento e desenvolvimento de capacidade em construção básica, gestão organizacional e financeira e outras habilidades para ajudar a comunidade a satisfazer suas próprias necessidades. Na verdade, isto já está sendo feito por vários parceiros implementadores com base na igreja, tais como o Kigezi Diocese Water and Sanitation Project, em Uganda.

A abordagem de marketing sanitário, portanto, não é incompatível com nenhum dos cinco papéis da igreja identificados, uma vez que cada um deles faz parte de um trabalho combinado voltado para a comunidade para estimular a demanda e manter a oferta de melhorias e instalações sanitárias.

Os diferentes papéis que a igreja pode desempenhar serão agora explorados de maneira mais detalhada, com estudos de casos.

PAPEL 1 Mensageira

Transmitindo mensagens sobre a higiene e o saneamento melhorado

Um dos principais pontos fortes da igreja local é a sua capacidade de acompanhar as pessoas pobres e cuidar delas, e a essência da sua mensagem é a compaixão pelas pessoas marginalizadas e vulneráveis.

Nos países em desenvolvimento, especialmente nas regiões rurais, a igreja local pode oferecer apoio à população local que se encontra fora do alcance do governo. Por exemplo, a igreja pode ser a única instituição social (ex.: escola, posto de saúde) numa comunidade e, portanto, é uma grande oportunidade para divulgar mensagens sobre a higiene e o saneamento melhorado.

Para a igreja, esta não é apenas uma oportunidade, mas, sim, uma responsabilidade que remonta a milhares de anos atrás, às suas raízes hebraicas.⁸ A mensagem do saneamento melhorado é uma mensagem bíblica, com a qual os líderes de igrejas podem ser desafiados através de versículos específicos das Escrituras sobre a limpeza e a santidade. Frequentemente é fácil para os líderes de igrejas reconhecer e se conectarem com a autoridade da Bíblia, e as congregações geralmente conseguem entender rapidamente e aplicar esses princípios na sua vida.

ACCEDES, Burquina Faso

O Sr. Traore é um pequeno agricultor, com 15 pessoas na sua família. Todo ano, sua principal preocupação é produzir alimento suficiente não apenas para alimentar sua família, mas também uma parte para vender a fim de comprar remédios e pagar consultas médicas. A família vive no povoado de Satiri e, com frequência, sofria de doenças transmitidas pela água, que causavam diarreia, vômito e dores de estômago. Quase toda a renda da família era gasta no tratamento destes problemas. O principal motivo disso era que a família Traore, assim como a maioria dos habitantes de Satiri, fazia suas necessidades no mato, perto do povoado.

Com a ajuda da ACCEDES, a igreja local viu a ligação entre as práticas de defecação e as doenças e iniciou um projeto para conscientizar as pessoas sobre a água, o saneamento e a higiene, e, também, construir latrinas.

Depois de primeiro ouvir os ensinamentos sobre a higiene num ambiente neutro, a família Traore foi selecionada como beneficiária devido à sua vulnerabilidade e pobreza. Duas vezes por semana, durante cerca de um mês, “animadores”, que viviam num povoado vizinho, visitaram a família Traore para discutir e explicar questões de higiene, limpeza e doenças transmitidas pela água. No final deste período de ensino e conscientização, a família construiu uma latrina com a ajuda e a orientação dos funcionários do projeto. Estas novas instalações domésticas mudaram dramaticamente a vida e a saúde da família Traore.

“Minha família nunca foi tão saudável”, disse o Sr. Traore, “e isso eu devo à igreja.” A melhoria na saúde é confirmada pela enfermeira-chefe do posto de saúde da comunidade, que disse que o índice de doenças transmitidas pela água havia diminuído em 50 por cento após o primeiro ano do projeto no povoado de Satiri.



O hábito de lavar as mãos passou a ser posto em prática rotineiramente como resultado do programa ACCEDES.

Foto: ACCEDES

8 Deuteronômio 23:12-14 – É dada uma orientação sobre como defecar, como parte das leis dadas a Israel, enquanto eles viviam num acampamento às margens do Rio Jordão.

Divulgando a mensagem e fazendo com que as pessoas a entendam

Em Burquina Faso, as mensagens sobre a limpeza higiênica e a santidade espiritual eram consideradas tão diretamente interligadas que a igreja mostrou ser uma mensageira natural. A igreja já era especialista em transmitir mensagens e, embora as mensagens sobre higiene sejam, de certa forma, diferentes das mensagens religiosas, elas também se referem a questões profundas e pessoais que afetam a vida das pessoas.

Como a população de Burquina Faso é aproximadamente 50 por cento muçulmana e 30 por cento cristã, a ACCEDES trabalhou com ambos os grupos de líderes religiosos para garantir que a mensagem chegasse ao maior número possível de pessoas. Foi usado o seguinte modelo, consistindo em cinco passos, para divulgar mensagens sobre a higiene para um público amplo e diverso:

- 1 Abordando os líderes cristãos e muçulmanos separadamente, a ACCEDES ajudou-os a identificar ligações entre os seus ensinamentos religiosos e a higiene, e, durante o processo, eles identificaram a higiene e o saneamento precário como um problema nas suas congregações.
- 2 Foram realizadas, então, discussões com líderes religiosos sobre como poderiam ser introduzidas e discutidas mensagens sobre a higiene durante os cultos da igreja e as horas de oração.
- 3 Depois, foram convidados líderes religiosos para fazer parte de Comitês de Higiene e Saneamento, a fim de supervisionar o impacto de longo prazo do trabalho.
- 4 Uma vez que as congregações foram sensibilizadas para as mensagens sobre higiene básica, os funcionários do projeto falaram em encontros para transmitir mensagens mais detalhadas sobre a higiene e o saneamento.
- 5 Depois disso, a ACCEDES trabalhou com líderes religiosos e o governo local para identificar 1.000 famílias particularmente pobres e vulneráveis espalhadas por dez comunidades. Estas famílias foram, então, visitadas duas vezes por semana por um funcionário de divulgação da ACCEDES chamado de "animador", o que deu às famílias a oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas e adotar práticas de higiene e saneamento melhoradas de forma sustentável. Os animadores vivem numa comunidade local e são responsáveis por três ou mais povoados.

PONTOS FORTES DA IGREJA COMO "MESSAGEIRA"

- Uma organização de base, que pode transmitir valores positivos – ela possui experiência em lidar com valores, mudança de comportamento e questões de visão de mundo.
- Capacidade organizacional – a igreja local oferece uma estrutura estabelecida de encontros comunitários, através da qual pode promover a aprendizagem.
- Mensagens de compaixão e preocupação com os outros – os valores da igreja estão fundamentados no amor de Deus e no amor por todos.

PRINCIPAIS PONTOS APRENDIDOS

- Como os líderes e os membros das igrejas representam as suas comunidades, as igrejas estão bem posicionadas para compreender os seus pontos de vista culturais e sociais locais. Assim, as mensagens divulgadas pela igreja provavelmente serão altamente apropriadas, mais bem recebidas que as mensagens de uma organização de fora da comunidade e facilmente compreendidas e seguidas, resultando na mudança de comportamento.
- A aprendizagem e os benefícios não terminam com os membros da igreja local: com frequência, levam a uma transformação mais ampla da comunidade, à medida que as mensagens são passadas adiante entre os seus membros.
- A própria igreja local é um local de ensinamento, assim, seus membros comunitários esperam ouvir e responder a mensagens que afetem o seu bem-estar geral.
- A diferenças sectárias podem causar problema quando as igrejas e outras fés tentam trabalhar juntas, devido às diferenças percebidas e divisões históricas. Apesar disso, as organizações com base na fé podem encontrar um denominador comum no ensino sobre a higiene e o saneamento para resolver uma causa fundamental e um efeito da pobreza.

PAPEL 2 Demonstradora

Oferecendo às pessoas e às comunidades a oportunidade de ver e experimentar um vaso sanitário ou instalações para lavar as mãos em boas condições

Como complemento para o seu papel de mensageira, a igreja local pode atuar como demonstradora – mostrando à congregação e à comunidade o uso eficaz das abordagens de saneamento melhorado e de boas práticas de higiene. O desenvolvimento de relações é fundamental para o papel de demonstradora, através de facilitadores respeitados, acessíveis e em quem as pessoas confiem.

Este papel pode usar uma abordagem “de baixo para cima”, partindo-se da comunidade para demonstrar o bom saneamento. Ao freqüentarem a igreja ou os encontros comunitários em que a igreja é usada como o local do evento, os membros da comunidade têm a oportunidade de visitar e usar uma latrina boa, experimentar a dignidade e o relativo conforto desta e até aprender algumas das práticas necessárias para limpá-la e mantê-la em boas condições. Assim, eles podem entender melhor o valor que estas instalações teriam nos seus próprios lares. O estabelecimento de uma rota de voluntários para cuidar da latrina da igreja e limpá-la também faz com que as comunidades desenvolvam bons hábitos e assumam responsabilidades que são fundamentais para as boas práticas de higiene. Nas igrejas menores, este papel pode ser mais relevante, se ela não tiver capacidade para a ampla implementação de programas de higiene ou saneamento.

Ethiopian Full Gospel Believers Community Development Organisation (EFGBCDO), Etiópia

Ao longo de três anos, 300 replicadores com base na comunidade foram selecionados e treinados em saneamento e higiene assim como no uso de filtros bioareia. Estes replicadores promovem as práticas melhoradas nos locais de demonstração, visitando mercados, postos de saúde, escolas, etc. Eles também demonstram a boa prática em casa, tais como o uso de latrinas, o hábito de lavar as mãos e a eliminação segura de lixo doméstico, incentivando seus vizinhos a adotarem práticas semelhantes.

Hale Selassie, de 48 anos, tem cinco filhos. Antes de se envolver com a EFGBCDO, ele vivia em casa alugada e trabalhava como pequeno agricultor. Através da sua igreja, Hale foi selecionado para trabalhar como replicador e tem demonstrado o que aprendeu sobre a boa higiene e o saneamento na sua congregação, fazendo com que pelo menos dez famílias na igreja e mais 30 no seu povoado adotassem um comportamento melhor. Com a renda gerada por uma pequena empresa de produção de filtros bioareia, ele agora tem casa própria, manda todos os filhos para a escola e consegue prover alimentação e roupas melhores para a sua família. Nas suas próprias palavras, “A incidência de doenças transmitidas pela água diminuiu. As crianças do povoado costumavam ficar doentes com freqüência, mas isso não acontece mais. As despesas com o tratamento de saúde também diminuiram.”

Outro exemplo do sucesso da EFGBCDO pode ser visto no povoado de Korre, onde todas as 120 famílias construíram suas próprias latrinas e todas elas hasteiam uma bandeira branca para dizer que o seu lar está livre de doenças. Este povoado funciona como uma demonstração excelente e um incentivo para os povoados vizinhos. Os trabalhadores comunitários que vivem na região demonstram a boa prática de saneamento e higiene em casa, enquanto treinam outras pessoas sobre estes tópicos.

Uma família do povoado de Korre mostra que pôs em ação as práticas de saneamento e higiene melhoradas através de uma bandeira branca.



Foto: Rachel Whitworth / Tearfund

Mostrando o que é possível

No noroeste da Etiópia, a Ethiopian Full Gospel Believers Church Development Organisation (EFGBCDO) alcançou um aumento significativo na área de cobertura sanitária num distrito, equipando e mobilizando trabalhadores comunitários para promover e demonstrar o bom saneamento ambiental e a higiene pessoal. Outra abordagem fundamental foi o treinamento de membros da comunidade como “replicadores” da boa prática em saneamento, higiene e uso de água limpa através de instalações para demonstração no local.

PONTOS FORTES DA IGREJA COMO “DEMONSTRADORA”

- Apoio e pressão positiva de igual para igual – a igreja local pode dar um exemplo de vida saudável e higiênica para a comunidade onde está localizada.
- Relacionamento e abordagem baseada nas relações – a comunidade da igreja tem como base e é apoiada por uma forte rede de relações dentro da igreja e da comunidade mais ampla.
- Abordagem pró-pobres – comparada a outras instituições sociais, a igreja local (juntamente com outras OBFs) é, com frequência, a mais acessível e a em que as pessoas pobres mais confiam.⁹

PRINCIPAIS PONTOS APRENDIDOS

- Por estarem no núcleo da comunidade, as igrejas estão bem posicionadas para gerir e servir de local para projetos de demonstração, tais como o uso e a manutenção higiênica de latrinas e o hábito de lavar as mãos.
- A igreja local provavelmente promoverá uma tecnologia adequada a um custo acessível, já que ela mesma faz parte da comunidade (pobre) para a qual está demonstrando, e suas verbas geralmente são limitadas.

9 A Comissão para a África diz: “Em grande parte da África rural, os líderes religiosos possuem laços fortes e de longo prazo com as comunidades.” Comissão para a África (2005) *Our Common Interest* p128

PAPEL 3 Implementadora

Ajudando as pessoas e as comunidades a obterem instalações melhoradas de higiene e saneamento através de apoio técnico e financeiro

A Tearfund descobriu que as igrejas podem desenvolver habilidades particularmente fortes e bem-sucedidas tanto na implementação de um programa integrado de água, saneamento e higiene quanto se concentrando numa só área. As igrejas locais estão bem posicionadas para identificar os membros mais vulneráveis de uma comunidade e direcionar o apoio para eles ou para atuar como mediadoras para agências externas, canalizando os recursos de forma adequada. Como a igreja muitas vezes representa uma ampla amostra da comunidade, ela também pode fazer uma boa avaliação da contribuição que a comunidade pode potencialmente fazer para um projeto. A igreja local também pode ser usada como um mecanismo de prestação de serviços para uma organização nacional eclesial ou com base na igreja.

O envolvimento da igreja local na implementação de projetos de higiene e saneamento pode resultar nos quatro seguintes benefícios:

Sustentabilidade Foi visto que muitos programas de parceiros da Tearfund são mais sustentáveis se estiverem fortemente ligados à igreja local. Nestes programas, os membros da comunidade envolvidos não prestam contas a uma agência externa, mas, sim, ao comitê da igreja local, formado para supervisionar o trabalho de

Christian Community Services of Mount Kenya East (CCSMKE), Quênia

No povoado de Parkishon, no leste do Quênia, a igreja desempenhou um papel crucial na implementação do trabalho na área de higiene e saneamento, como explica o Gerente de Programas, Timothy Kamutu: "As pessoas reúnem-se uma vez por semana na igreja, e, assim, depois do culto, há tempo e uma oportunidade para a discussão de questões que afetam a comunidade inteira. A igreja é um bom fórum para a discussão desse tipo de coisa." A utilização dos encontros estabelecidos da igreja para implementar um programa de treinamento economiza muito tempo e trabalho necessários para organizar a comunidade e, assim, acelera o processo de mudança de comportamento. A igreja também foi usada para facilitar os planos de ação comunitária elaborados nos Comitês de Saúde dos Povoados. Estes comitês são formados após atividades de treinamento em higiene e saneamento e são constituídos por 15 pessoas representando os idosos, as mulheres, os jovens e os homens.

Uma das mulheres envolvidas na implementação deste trabalho é Elizabeth Dahaleyo (na fotografia abaixo). Ela tem conscientizado sua comunidade sobre a boa higiene (tanto pessoal quanto doméstica), a eliminação correta de dejetos humanos e a manutenção de latrinas. A demanda de latrinas aumentou desde que o programa começou, e as pessoas desenvolveram as habilidades necessárias para a construção das suas próprias latrinas. Um exemplo disso é dado por Zainabu Leruk, que se beneficiou com o treinamento. Zainabu diz: "Agora sabemos como tratar a nossa água para torná-la segura, e, por termos uma latrina bem mantida, a propagação de doenças será menor, especialmente as doenças propagadas através da má eliminação de dejetos humanos."



A mobilização comunitária envolve a construção e a manutenção de latrinas.

Foto: CCSMKE

higiene e saneamento. Este comitê provavelmente permanecerá presente por mais tempo do que qualquer organização externa.

Apropriação Os programas discutidos neste relatório normalmente começam provendo os líderes locais de uma visão, os quais, por sua vez, mobilizam as suas congregações. Tal abordagem garante um alto nível de apropriação por parte da igreja e da comunidade e o apoio contínuo para os programas de higiene e saneamento.

Impacto Para resolver o problema enorme que existe em alcançar o ODM de higiene e saneamento é necessária uma mobilização em grande escala. A igreja local, enquanto organização de base, está bem posicionada para ajudar a aumentar o impacto e a abrangência das intervenções através dos seus vínculos existentes com a comunidade e dentro dela.

Custo-benefício A mobilização da igreja pode ser um meio muito eficaz em termos de custos para se alcançar um impacto amplo, como, por exemplo, através da utilização de recursos já presentes dentro da comunidade da igreja local, tais como o voluntarismo, as redes e os encontros comunitários.

Pondo mãos à obra

A Christian Community Services of Mount Kenya East (CCSMKE) tem implementado, nos últimos dois anos, programas de higiene e saneamento usando métodos de Transformação Participativa da Higiene e do Saneamento (PHAST), tendo trabalhado com cerca de 2.300 beneficiários, em 331 famílias. Quatro voluntários provenientes de congregações de igrejas de três comunidades rurais têm mobilizado e organizado as comunidades em atividades de promoção da higiene e construção de latrinas. O programa tem tido êxito devido ao envolvimento da igreja, a qual acelerou a aceitação e a participação da comunidade e também aumentou a capacidade e o alcance do programa.

PONTOS FORTES DA IGREJA COMO "IMPLEMENTADORA"

- Flexível, criativa e responsiva às necessidades locais – a igreja local utiliza recursos internos para responder e agir quanto às necessidades das pessoas pobres.
- Preenche a lacuna – a igreja local pode estender o alcance do trabalho realizado pelo governo ou outras ONGs.
- Número de voluntários – a igreja local possui uma grande reserva de membros, normalmente com uma forte motivação para ajudar as outras pessoas.

PRINCIPAIS PONTOS APRENDIDOS

- O nível de voluntarismo é significativo dentro das igrejas, o que resulta em maior replicabilidade, boa relação custo-benefício e apropriação geral dos programas.
- A igreja está bem posicionada para identificar as capacidades existentes dentro de uma comunidade e a contribuição que a comunidade pode fazer para um projeto.
- Ela não procura o lucro financeiro além do necessário para replicar o projeto com eficácia e cobrir todos os custos.
- As igrejas podem precisar de muita orientação técnica nas intervenções adequadas, o que pode ser oferecido pelas agências parceiras.

PAPEL 4 Defensora

Falando com as pessoas em posição de autoridade, com as comunidades ou em nome delas, para expressar as necessidades e o desejo destas de terem acesso a instalações de higiene e saneamento melhoradas

A igreja, tanto local quanto global, é capaz de exercer um poder e uma influência significativa sobre os formuladores das políticas em questões importantes para as comunidades. Por fazer parte da comunidade, a igreja local vê e conhece por experiência própria a injustiça e, portanto, como grupo coletivo, pode estar numa boa posição para pôr em prática a ação local. Desta maneira, a igreja local pode agir como defensora ao se manifestar pelas e com as pessoas que não possuem instalações de higiene e saneamento adequadas.

Nas atividades de identificação de problemas realizadas pelos parceiros da Tearfund, as pessoas pobres sempre mencionam a água como um dos cinco principais problemas enfrentados pela sua comunidade. A probabilidade de o saneamento ser priorizado é menor, principalmente devido à falta de compreensão sobre sua ligação com a saúde e também devido ao fato de o saneamento frequentemente ser considerado como um assunto tabu. Muitas vezes, este último motivo impede que o saneamento seja politicamente priorizado nas políticas nacionais também.

O alcance da igreja é significativo, com o potencial para conectar as comunidades de base a uma rede muito mais ampla, geralmente chegando até os formuladores das políticas nacionais. Tal estrutura varia de estruturas eclesiais formais, como a Igreja Anglicana, a "conselhos" ecumênicos menos formais, dos quais as igrejas podem ser membros, e redes informais formadas para que as igrejas colaborem ou se manifestem sobre problemas específicos. Um impacto maior também pode ser obtido através do trabalho em parceria entre igrejas e outras OBFs, OBCs ou ONGs.

As igrejas também podem ser adeptas ao engajamento direto com os formuladores de políticas, tanto no âmbito local quanto regional. Os líderes das igrejas e as congregações têm sido eficazes no lobby quanto a problemas locais, e a igreja tem a capacidade de utilizar a cobertura da mídia para garantir que suas mensagens causem uma influência mais ampla.

Fale, Brasil

Em dezembro de 2006, o Fale iniciou uma campanha em prol do saneamento ambiental no Brasil. A campanha pedia diretamente ao presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, para que resolvesse quatro questões, visando à garantia da sustentabilidade ambiental através de políticas públicas e investimento no setor:

- Construção de uma rede de armazenamento de água para a população inteira, garantindo acesso à água potável e a sistemas de armazenamento de água para todos os brasileiros até o final de 2010
- Redução de 40 por cento no número de residências sem acesso a um sistema de esgoto sanitário através de investimento governamental nos sistemas de esgotos (até o final de 2010)
- Aprovação de uma lei para criar uma Política Nacional para o Saneamento Ambiental que fosse levada ao congresso após amplo debate com a sociedade e com a aprovação das Prefeituras Municipais
- Garantia de investimento público de 0,45 por cento do PNB no saneamento

Em janeiro de 2008, o Fale alcançou o terceiro objetivo: o governo brasileiro aprovou a Lei nº 11.445, que estabelece diretrizes nacionais para a política pública para o saneamento ambiental.

O Fale chama seus colaboradores para "falarem pelo saneamento ambiental no Brasil, levantando sua voz contra a injustiça".



Foto: Fale

A igreja possui uma força de trabalho grande, embora, muitas vezes, esparsamente distribuída na população das nações, e muitos dos parceiros da Tearfund aproveitam-se dela, usando a rede da igreja para compilar relatórios tanto sobre o que já foi alcançado através da igreja quanto sobre as lacunas na cobertura sanitária que ainda precisam ser preenchidas. Estas informações podem ser compartilhadas com formuladores de políticas locais e instituições responsáveis pelos serviços de higiene e saneamento para moldar o seu planejamento. Uma das principais lacunas identificadas em *The Sanitation Scandal* é a falta de capacidade eficaz de monitoramento e avaliação entre as instituições governamentais.¹⁰ Nesse aspecto, a igreja pode desempenhar um papel fundamental, tanto ajudando o governo a cumprir seus compromissos quanto salientando as preocupações das comunidades pobres para os formuladores das políticas.

Os líderes superiores da igreja, como os bispos, por exemplo, desempenham um papel crucial como pessoas respeitadas, influentes e reconhecidas, capazes de acessar os níveis mais altos do governo e atrair a cobertura da mídia – duas coisas vitais para a eficácia da defesa e da promoção de direitos. Estas pessoas causam impacto devido à sua autoridade moral e religiosa e podem-se beneficiar com o apoio de ONGs, como a Tearfund ou nossos parceiros nos países, para moldar suas posições políticas.

Falando e superando a falta de ação

No Brasil, quase 43 milhões de pessoas não têm acesso ao saneamento melhorado.¹¹ Desde 2006, o Fale tem realizado uma campanha, procurando aumentar a prioridade política que os formuladores das políticas nacionais dão a esta questão. A campanha utilizou-se da combinação do poder de uma série de igrejas e organizações com base na igreja. A campanha mais recente do Fale, lançada em 2008, chama a atenção das pessoas para a situação crítica do saneamento ambiental no Brasil. A campanha salienta as conseqüências do saneamento precário para as pessoas pobres e incentiva as pessoas a agirem de várias maneiras. O cartão da campanha, que aparece na página anterior, pede ao Presidente do Brasil políticas públicas mais eficazes, inclusive a aprovação da Política Nacional para o Saneamento Ambiental e um maior investimento público.

PONTOS FORTES DA IGREJA COMO "DEFENSORA"

- Compreensão local – os membros e os funcionários falam a língua local e têm experiência própria com os problemas locais.
- Posição de respeito – a igreja local pode utilizar-se do respeito que conquistou e da influência que tem dentro da comunidade.
- Ligação com o mundo mais amplo – a maioria das igrejas está conectada com um órgão coordenador que possui um nível nacional ou mesmo internacional.

PRINCIPAIS PONTOS APRENDIDOS

- A igreja local pode ser uma excelente ativista nas questões de defesa e promoção de direitos das comunidades de base e pode fazer uma grande diferença na vida das pessoas e das comunidades. Entretanto, pode ser necessário treinamento ou auxílio no desenvolvimento de capacidades para que as igrejas locais realmente se envolvam na defesa e na promoção de direitos.
- Com a sua credibilidade e autoridade, a igreja tem um grande potencial para influenciar os processos de formulação de políticas tanto no âmbito local quanto nacional, através da defesa e da promoção de direitos, em nome das comunidades ou com elas, junto aos formuladores de políticas.
- As idéias errôneas dos formuladores de políticas sobre a igreja e a falta de compreensão das igrejas locais sobre os processos políticos podem obstruir o trabalho de defesa e promoção de direitos. Estas questões podem ser resolvidas por ambos os lados, se desenvolverem vínculos mais fortes entre si e através do envolvimento da igreja, como parte da sociedade civil, na tomada de decisão para moldar as políticas.

10 Webster L (2007) *The Sanitation Scandal*. Tearfund, Reino Unido

11 Programa Conjunto UNICEF/OMS de Monitoramento do Abastecimento de Água e Saneamento (2008) *Progress on Drinking-Water and Sanitation: Special Focus on Sanitation*. UNICEF, Nova York, e OMS, Genebra

PAPEL 5 **Guardiã**

Ajudando as comunidades e as pessoas a manterem os benefícios que obtiveram com a higiene e o saneamento melhorado

O ponto forte de um bom programa de higiene e saneamento é a sua sustentabilidade. A sustentabilidade depende de muitas questões, tais como a escolha da abordagem de treinamento ou da tecnologia e o nível de apropriação da comunidade. Entretanto, a capacidade de fazer um acompanhamento posterior consistente do trabalho do projeto também provou ser um componente fundamental dos programas bem-sucedidos de saneamento e higiene.

Ao considerar o papel que a igreja pode desempenhar no acompanhamento posterior do trabalho de higiene e saneamento, um ponto forte fundamental é que a igreja continua fazendo parte da comunidade beneficiária por muito mais tempo do que qualquer organização ou agência externa. A igreja pode manter e desenvolver seu conhecimento e sua capacidade para outras intervenções por muitos anos após o término do trabalho do projeto ou do treinamento.

Kigezi Diocese Water and Sanitation Project (KDWSP), Uganda

Em 2006, o KDWSP lançou um programa de acompanhamento posterior em várias comunidades onde anteriormente havia apoiado intervenções nas áreas de água, saneamento e educação sobre a higiene. O automonitoramento comunitário, geralmente implementado através de grupos voluntários da igreja formados por mulheres, sempre foi uma das principais características dos projetos da Diocese de Kigezi. Os grupos de monitoramento das mulheres visitam as famílias e os postos de saúde dos povoados regularmente e usam técnicas de pesquisa de Conhecimento, Ação e Prática para monitorar o acesso da comunidade ao saneamento e garantir benefícios para a saúde.

Uma das atividades do programa de acompanhamento posterior é uma competição interfamiliar. Estas competições estão abertas à comunidade toda, mas são anunciadas através da igreja. No período antes do dia da competição, quando as famílias serão julgadas, elas recebem lembretes através da igreja, como uma lista de verificação ou uma aula de revisão. Os membros da igreja são incentivados a discutir os tópicos com suas famílias e vizinhos próximos ao retornarem para casa, e, assim, as mensagens são transmitidas para o resto da comunidade, que talvez não frequente a igreja. Como os padrões salientados na igreja foram previamente decididos de comum acordo e aceitos pela comunidade, isso não é visto como intrometimento, mas sim como uma maneira construtiva de lembrar as pessoas sobre as suas novas responsabilidades.

Os juízes são os próprios membros das famílias, que usam uma lista de verificação elaborada de comum acordo, que inclui coisas como a limpeza das latrinas, se há sabão, e se os alimentos são mantidos cobertos rotineiramente. O vencedor recebe um prêmio doado pela comunidade como um todo. O impacto está no fato de que, com o tempo, a comunidade é incentivada a continuar usando as boas práticas de higiene e a manter suas instalações sanitárias em boas condições.



O monitoramento contínuo do KDWSP incentiva a boa manutenção das latrinas.

Foto: Frank Creaves / Tearfund

Os parceiros da Tearfund observaram que a mobilização da igreja local para que ela participe de atividades regulares de acompanhamento posterior é vital para sustentar os benefícios de um programa. As estruturas da igreja local, com frequência, incluem comitês e, em muitos casos, é criado um comitê responsável pelo acompanhamento posterior dos projetos de higiene e saneamento.

Sucesso durador

No sudoeste de Uganda, o Kigezi Diocese Water and Sanitation Programme (KDWSP) reconheceu e respondeu à importância da sustentabilidade funcional. Alguns dos fatores principais no que diz respeito a manter a sustentabilidade do seu trabalho são a participação total da comunidade, relações de trabalho diretas com o governo local, comprometimento com o desenvolvimento da capacidade da comunidade e apoio contínuo para as pessoas em cargos de gestão e manutenção.¹²

PONTOS FORTES DA IGREJA COMO "GUARDIÃ"

- Rede forte – a comunidade da igreja baseia-se numa rede forte e é apoiada por ela, o que ajuda a sustentar o trabalho.
- Presença local – a igreja local tem uma presença permanente na comunidade e, assim, pode oferecer apoio contínuo.¹³
- Conhecimento local – por estarem localizadas dentro das comunidades a que servem, as igrejas podem-se manter atualizadas e cientes das necessidades da comunidade e garantir que as mensagens sobre o saneamento e a higiene reflitam quaisquer mudanças.

PRINCIPAIS PONTOS APRENDIDOS

- Por sua presença permanente na comunidade, a igreja está bem posicionada para agir como guardiã e promotora contínua da boa prática de higiene e saneamento.
- Eventos como as competições de higiene doméstica do KDWSP podem ser institucionalizados nos calendários das igrejas e organizados através da forte rede de voluntários.

12 Carter R e Rwamwanja R (2006) *Functional sustainability in community water and sanitation: A case study from south-west Uganda*. Tearfund, Reino Unido p11

13 Um recente relatório da OMS diz: "O que há de atraente em se trabalhar através destas instituições religiosas é que elas estão fundamentadas nas comunidades a que servem e possuem burocracias nacionais e regionais através das quais podem desenvolver relações de longo prazo com os doadores" Bandy G e Crouch A (2008) *ibidem* p26

Conclusão e recomendações

Este relatório salienta os cinco papéis que a Tearfund identificou para a igreja na promoção da boa higiene e saneamento. Os pontos fortes da igreja nesses cinco papéis podem ser resumidos como:

Mensageira A igreja está numa boa posição para transmitir mensagens sobre a higiene e o saneamento para a sua comunidade. Isso se deve à regularidade e à acessibilidade dos encontros da igreja, à experiência que ela tem em transmitir mensagens e ao fato de que os seus líderes são geralmente provenientes da comunidade em que a igreja está localizada.

Demonstradora Como instituição social situada no núcleo de uma comunidade, a igreja é um local ideal para demonstrar as boas práticas de higiene e saneamento de maneira culturalmente adequada.

Implementadora Se for usada como implementadora, a igreja procurará métodos com uma boa relação custo-benefício, utilizando-se do seu etos de voluntarismo e contribuições comunitárias para ajudar a estimular a apropriação e a aceitação para que haja boas práticas e instalações de higiene e saneamento.

Defensora A igreja, como uma rede organizacional estabelecida, pode expressar o ponto de vista das pessoas pobres para ambos os governos local e nacional a fim de influenciar a mudança política.

Guardiã A presença local permanente da igreja na comunidade coloca-a numa excelente posição para ajudar a alcançar a mudança de comportamento de longo prazo e apoiar o impacto sustentável das instalações de higiene e saneamento melhoradas.

Para mobilizar a igreja de forma eficaz e liberar seu potencial quase não utilizado, é necessária a colaboração entre a igreja, os governos e os doadores para maximizar o impacto dos papéis descritos neste relatório. Os doadores e os governos precisam reconhecer e tomar medidas para concretizar o potencial da igreja como parceira para alcançar a higiene e o saneamento melhorado. Para isso, tanto os doadores quanto os governos devem pensar sobre maneiras de trabalhar especificamente com as igrejas no planejamento, no desenvolvimento e na implementação de políticas, de forma a utilizar a posição sem igual e as capacidades que elas possuem. As igrejas e as organizações com base na igreja têm a responsabilidade de aprender mais sobre os processos de tomada de decisões do governo local e os requisitos para relatórios dos doadores.

Além disso, os governos e os doadores precisam estar mais informados sobre a fé, o que lhes permitirá reconhecer a contribuição especial que as igrejas podem fazer, prestando serviços, moldando atitudes, mudando o comportamento e influenciando as pessoas responsáveis pelas decisões. Por sua vez, as igrejas devem fazer mais para explicar o papel da igreja aos governos e doadores. As igrejas também devem procurar trabalhar com as estratégias de saneamento e higiene dos seus governos nacionais e regionais e identificar maneiras de trabalhar em parceria com eles de maneira criativa para procurar a alcançar o alvo do ODM de saneamento.

Principais recomendações

- Os governos e doadores que estão respondendo às questões de saneamento e higiene precisam garantir que seus funcionários estejam mais bem informados sobre o trabalho dos grupos com base na fé no contexto local.
- As agências doadoras internacionais devem identificar e minimizar os obstáculos nas políticas para o trabalho com a igreja local e promover o trabalho com as organizações de base com base na fé.
- Os ministérios do governo nacional devem estimular as relações de colaboração com a liderança nacional da igreja e procurar envolver a igreja no que ela puder ajudá-los na sua agenda de desenvolvimento, particularmente na higiene e no saneamento.
- Os governos nacionais e as autoridades locais, os quais, em última análise, são os responsáveis por prover as melhorias no saneamento e na higiene para a população, devem reconhecer a capacidade adicional que a igreja pode oferecer à tarefa de prestação de serviços, inclusive explorando maneiras de oferecer apoio financeiro e técnico à igreja para que ela o possa fazer.
- As autoridades locais, as ONGs e as igrejas precisam consultar-se umas às outras e coordenar suas atividades para evitar a duplicação.

- As ONGs e as OBCs devem ver as igrejas locais como parceiras e explorar maneiras de utilizar e desenvolver a sua capacidade, assim como trabalhar em rede com elas na defesa e na promoção da higiene e do saneamento.
- A igreja e as organizações com base na igreja precisam procurar uma compreensão maior do governo, das ONGs e dos doadores para auxiliar o diálogo e ajudar a estabelecer uma parceria mais profunda.



tearfund

www.tearfund.org

100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido

Tel: +44 (0)20 8977 9144

Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales)

Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)

19122-(0309)